

Comissão de Desenvolvimento Econômico Indústria e Comercio - CDEIC

REQUERIMENTO N.º DE 2014
(Da Senhora Rebecca Garcia)

Solicita Audiência Pública nesta Comissão, com a presença do Diretor-Presidente da Empresa de Planejamento e Logística / Ministério dos Transportes Sr. Bernardo José Figueiredo Gonçalves de Oliveira, do Presidente do Conselho Federal de Administração, Sr. Sebastião Luiz de Mello; do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Robson Braga de Andrade, do Presidente do Conselho Regional de Administração do Estado do Amazonas, Sr. José Carlos de Sá Colares e do Professor, Doutor em logística, da Universidade Federal do Amazonas, Sr. Antônio Jorge Cunha Campos.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência Audiência Pública nesta Comissão com a presença do Diretor-Presidente da Empresa de Planejamento e Logística / Ministério dos Transportes Sr. Bernardo José Figueiredo Gonçalves de Oliveira, do Presidente do Conselho Federal de Administração, Sr. Sebastião Luiz de Mello; do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Robson Braga de Andrade, do Presidente do Conselho Regional de Administração do Estado do Amazonas, Sr. José Carlos de Sá Colares e do Professor, Doutor em logística, da Universidade Federal do Amazonas, Sr. Antônio Jorge Cunha Campos, com objetivo de discutir e buscar alternativas para a melhoria do sistema logístico Brasileiro.

JUSTIFICATIVA

É consenso nacional que o sistema logístico brasileiro é deficitário. Tanto que está em curso o Programa Nacional de Logística Integrada, o PNLI, que prevê investimentos de 133 bilhões de reais, até 2025, para modernizar o sistema de transportes.

O Conselho Federal de Administração, CFA, acaba de oferecer ao Brasil, num trabalho de fôlego, com participação de todos os conselhos regionais, o Plano Brasil de Infraestrutura Logística, o PBLog. Esse trabalho, coordenado pelo amazonense Antônio Jorge Cunha Campos, doutor em Engenharia de Produção, Logística e Transporte, traz sugestões para a harmonização dos modais ferroviário, rodoviário, hidroviário, aeroviário e até dutoviário, que são os dutos que permitem transportar gás, petróleo e grãos, e infoviário, tratando das modernas conexões no cyber espaço.

O Brasil, com seus mais de 8 milhões e 500 mil quilômetros quadrados, se dá ao luxo de praticamente apartar uma região como a Amazônia, Senhor Presidente, cobiçada pelo mundo inteiro. É mais barato trazer um container da China para São Paulo que da Zona Franca de Manaus para São Paulo.

Esse estudo sobre logística trata de forma muito simples e didática esse assunto complexo, permitindo que leigos, como eu, compreendam a razão de tantos navios parados nos portos, caminhões demorando nas estradas e produtos cada vez mais caros na mesa dos brasileiros, a ponto de se vislumbrar novamente o fantasma da inflação.

O Brasil tem, desde 1922, inacreditáveis 29 mil quilômetros de ferrovias. Sucateadas. Obsoletas. O País ocupa a posição 122 em ferrovias no mundo, atrás de Cuba e da Ucrânia, embora este seja um modal de transporte até oito vezes mais barato que o modal rodoviário, ainda o mais usado pelas empresas brasileiras.

O PBLog nos dá a visão global da logística no País, permitindo entender onde está o foco da necessidade de investimento. É o caso da ferrovia transcontinental, com 4 mil e 400 quilômetros, ligando os oceanos Pacífico e Atlântico, do Acre ao Rio de Janeiro, permitindo a integração das economias acreana e rondoniense ao restante do País e aumentando a competitividade do Centro-Oeste e Sudeste.

Neste contexto solicitamos a presente Audiência Pública para discutir e buscar alternativas para a melhoria do sistema logístico brasileiro.

Sala das Comissões, 02 de julho de 2014.

REBECCA GARCIA
Deputada Federal (PP-AM)